

1º lugar no con-
curso de poesias

MEDITAÇÃO SÔBRE O MORTO

IGNÁCIO DIAS

Marco Aurélio Duarte Gonçalves
2º Ano — Faculdade de Direito

*Sôbre a mesa êle se gasta.
Será repouso o seu modo
de subtrair-se? Nada o prende.
Antes — é seu tempo
inumerado, sem quem o preencha.*

*A morte é descompasso
nas contas usurárias
(sua insolvência).
Cortina de sombra que resiste
no olhar dos vivos
e pura indiferença às coisas
que se precipitam.*

*Que buscará?
Sua ausência é a de quem começa
a percorrer os pertences
em latitude contrária.*

*Avarento de memória
cavou-a como um pôço
onde depositou a origem
sem medida
de sua conseqüência.*

*O morto tem o cinismo
e a rigidez irônica do aço.
Fêz sua despedida
por partes. Depositando o ôvo
da morte em seus iguais.*